



fermento

Informativo da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima | Viçosa-MG | Arquidiocese de Mariana
Ano XIX - Nº 177 | Fevereiro de 2015

EDITORIAL

Olá amigo leitor,

Nestes últimos tempos, temos vivido dias de muito calor, com altas temperaturas e falta de água em várias cidades do país. Isso tem sido motivo de muitas orações, pois temos o pleno entendimento de como a água é essencial em nossas vidas e fundamental para a nossa sobrevivência.

Ninguém gosta, nem consegue viver na secura e na aridez. No entanto, muitas vezes, em nossa vida espiritual acabamos por não perceber também esta realidade. Quantas vezes estamos secos, áridos em nossas relações e nem nos damos conta. Às vezes, estamos áridos em nossa percepção do outro em nossas comunidades ou, até mesmo, em nossas famílias. Precisamos estar atentos, nos aproximar de Jesus pra que Ele venha ao nosso encontro com a sua água viva, assim como fez um dia com a samaritana.

Nesta edição do Fermento, queremos refletir sobre várias questões que estão diretamente relacionadas à nossa proximidade com Jesus e com as pessoas; ou seja, falaremos sobre o nosso convívio familiar, sobre a campanha da Fraternidade e o convite a servir, a ir ao encontro da sociedade de maneira fraterna, acolhedora. E veremos que, em atitude concreta à 9ª assembleia, nós, paróquia de Fátima, queremos, cada vez mais, acolher os jovens, buscando ouvi-los, respeitá-los e o que mais for necessário para inseri-los em nosso meio.

Não podemos nos esquecer ainda que estamos nos aproximando do tempo quaresmal e este é um tempo propício para o encontro, para o silêncio e, também, para a penitência. Momento rico de escuta e conversão. Cabe a cada um de nós escolher como viver este tempo... se na aridez ou ao lado d'Aquele que nos oferece uma fonte de água que jorrará em nós para a vida eterna (Jo4,14b).

Diante de todas estas reflexões, queremos convidá-lo a, como nos diz o Padre Geraldo, “deixar-se surpreender pela força da fé e Deus fará uma obra nova”.

Boa Leitura!

reprodução da internet



Quaresma: Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação

Tempo especial, no qual somos chamados à conversão. Conversão que nos leva ao abandono nas mãos de Deus, à adesão ao seu projeto de construção de um mundo novo.

Tempo que nos é dado especialmente por Deus, que, na gratuidade do seu amor, vai corrigindo nossos rumos de vida.

A quaresma deve ser, sobretudo, tempo de oração e silêncio para um encontro pessoal com Deus, ouvir com melhor disposição aos apelos que Ele nos faz para sermos mais generosos, mais santos, mais fieis ao compromisso com nosso batismo.

E o caminho para este encontro de amor passa pela oração, pelo recolhimento, pelo silêncio. Silêncio que permite sentir a sua presença, que acolhe o seu Espírito. Oração que permite o diálogo. Uma oração que nos projeta para o Deus verdadeiro que sempre está à nossa espera, que sai em nossa busca, mas não se impõe. Respeita nossa liberdade.

Deixe ressoar no seu interior este

apelo à conversão. Permita-se ser tocado pelo amor de Deus, permita que Ele habite o seu coração, fazendo deste sua manjedoura. Deus abomina o pecado, mas ama o pecador, pois Ele é amor. Amor que se traduz em ternura, misericórdia e perdão.

Somos chamados a concretizar este desejo de conversão indo ao encontro do Sacramento da Reconciliação em um exercício de humil-

“E o caminho para este encontro de amor passa pela oração, pelo recolhimento, pelo silêncio.”

dade diante do Pai que tanto nos ama. Pedir perdão em uma atitude de fé, e não de vergonha. Como no encontro com o leproso, que, se ajoelhando diante de Jesus, disse: “Senhor, se

queres, tu tens o poder de me curar.” E Jesus respondeu: “Eu quero.” (Lc 5, 12-13). Ele sempre quer.

Aproveitemos, portanto, este tempo de graça que Deus nos proporciona e vamos nos imergir profundamente em um banho de conversão para podermos participar em plenitude do mistério pascal de Cristo.

José Maria dos Santos
Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística

Entrevistas

A Paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima tem a graça de ser uma paróquia, comunidade de comunidades, buscando cada dia formar discípulos-missionários do Senhor. No âmbito vocacional, a paróquia tem sido um rico celeiro de vocação. No dia 7 de fevereiro, dois seminaristas serão ordenados diáconos, Gilmar Lopes da Silva e Vanderlei Gomes Guimarães. Na etapa da Filosofia, temos o jovem Geovane Macedo da Costa. Iniciando o processo de discernimento no Seminário Arquidiocesano de Mariana, na etapa do Propedêutico, temos o jovem Kesner Martins. Abaixo, você acompanha uma breve entrevista com estes jovens:

Gilmar Lopes da Silva**1) Conte para nós um pouco de sua história de vida.**

Desde muito cedo, eu acompanhava minha mãe para as missas e sempre gostei muito de ir à Igreja. Aos cinco anos de idade, eu disse que quando crescesse gostaria de ser padre, e, desde então, sempre tive dentro do meu coração um desejo muito especial pela vocação sacerdotal. Iniciei meu processo de discernimento vocacional no ano de 2001, no Seminário de Mariana onde me ajudaram a conhecer mais sobre Deus, sobre mim mesmo e, também, sobre a Igreja. As diversas etapas me formaram e, acima de tudo, foram me ajudando a ser uma pessoa melhor e instruída na fé.

2) Como é viver no seminário, no mundo de hoje?

A vivência dentro do seminário não é um “bicho de sete cabeças” para quem tem o desejo de responder a um chamado, a uma vocação. Estar no seminário requer muita abertura para o processo formativo, liberdade, confiança e fé. Pois todas as dimensões que são trabalhadas em função da formação presbiteral visam a uma melhor preparação do candidato, e, sendo assim, exige um grande esforço pessoal e conjunto ao seminário.

3) O que você espera viver agora que vai receber o sacramento do diaconato?

Primeiramente, sou imensamente grato a Deus pelo dom da vida e da vocação e pelo chamado que Ele me fez e faz todos os dias “Vem e Segue-me!”. Eu sei que seguir ao Senhor requer muito amor e saída de si mesmo para ir ao encontro do outro, para servir com maior empenho. Quero viver profundamente as graças que Ele tem reservado em seu Coração. E que, ao continuar me chamando para Segui-Lo, eu possa com firmeza ser generoso na resposta e na doação, procurando ser mais um cooperador da messe em benefício do grande rebanho que é o povo santo de Deus.

Vanderlei Gomes Guimarães**1) Conte para nós um pouco de sua história de vida.**

Agradeço a Deus por me conceder o dom da vida. Vida esta que foi acolhida pelos meus pais ao me colocar neste mundo. Com o cuidado deles, tive a oportunidade de aprender os principais valores que norteiam o ser humano e de reconhecer que o outro precisa ser respeitado. Na catequese, principalmente de crisma, cuja preparação comecei logo após a primeira Comunhão, percebi que Deus me chamava para gastar minha vida pra Ele, principalmente por meio dos mais necessitados.

2) Como foi deixar tudo para seguir Jesus?

No início, um pouco difícil, pois o medo e a incerteza, às vezes, acabam por falar mais alto. No entanto, atento à voz do Cristo por meio da oração, entendi que era Ele que de fato estava chamando. Por isso, deixar tudo para estar com Senhor é maravilhoso.

3) Durante todo este tempo no seminário, o que mudou em sua vida?

Percebi que cresci, aprendi e o discernimento que fui fazendo me acenava de fato para atender ao chamado de Cristo na entrega total de minha vida, lançando as redes para águas mais profundas. Quero a cada dia vivenciar as bênçãos que Deus me concede. Estar inteiramente disponível para servir ao Senhor, à sua Igreja, por meio do próximo. Com o conhecimento adquirido nesse tempo, quero estar sempre à disposição do próximo, sempre disponível para ajudar. Que Deus me ajude!

Geovane Macedo da Costa**1) Durante a sua caminhada, a Pastoral da Juventude foi ponto forte em tudo o que você fez na Paróquia de Fátima. O que isso lhe ajudou na decisão pelo seminário?**

Com certeza, a Pastoral da Juventude e toda minha caminhada na Paróquia de Fátima. Isso me ajudou na descoberta do chamado de Deus no sentido de que, na juventude, Deus também se manifesta e chama pessoas para um serviço maior no seu Reino. A percepção do chamado foi se dando com o tempo, mas uma coisa que marcou muito foi o meu envolvimento na peregrinação dos Símbolos Diocesanos aqui na paróquia em 2012, em que pude estar presente em todo o trajeto e, cada vez mais, sentia que a Cruz e o ícone de Nossa Senhora me diziam uma coisa que nem eu sabia explicar.

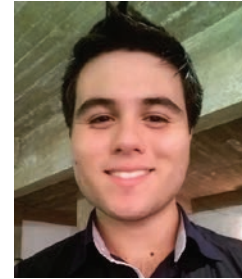
2) Como seus pais e familiares receberam a notícia de mudança em sua vida?

Meus familiares, de forma geral, me apoiam e ficam felizes por mim, dizendo até que eu sou o “orgulho da vovó” (risos). Bom, no primeiro ano, os seminaristas moram em Barbacena. Pra mim, no início, foi um pouco difícil me adaptar devido à distância de casa, aprender a fazer sozinho tantas coisas que antes tinha ajuda das pessoas. Porém, com o tempo e a ajuda dos amigos seminaristas e padres foi tudo ficando mais fácil.

3) Você está há pouco tempo em Mariana. Este tempo já lhe ajudou na conversão pessoal?

Acredito que a conversão é também um processo em nossa vida; por isso, falamos em uma “conversão diária”. Com certeza, todo esse tempo em Barbacena e agora, em Mariana, me ajudou e continua ajudando na

conversão pessoal, através de uma vida de oração, estudos e convivência fraterna que só vem a acrescentar no processo de “modelamento” que o seminário nos proporciona. Mas não é um simples “moldar-se”, é um “moldar-se” na fé e nas atitudes para assim ser mais fiel ao seguimento de Jesus Cristo, nosso Bom Pastor.

Kesner Martins**1) Você iniciou sua caminhada dentro da igreja ainda muito jovem. Conte-nos como foi o início desta experiência de fé.**

Eu nasci em uma família predominantemente católica, mas, ao mencionar início da caminhada, posso dizer que comecei aos cinco anos quando fui levado ao Grupo de oração infantil na paróquia de Fátima. Ali, a sementinha foi lançada, mas sempre fui incentivado por minha avó Margarida a participar de todas as atividades eclesiais. Iniciava-se então uma longa caminhada e por essas águas passaram também EAC; JSC; PJ; Grupo de Oração Reviver, onde encontrei uma segunda família; Seara, ao qual dediquei 9 anos; JOAM; e, por último, o acampamento Mannain, cuja obra sou apaixonado.

2) Conte nos como tem sido estes dias que antecedem o seu envio para o Seminário. O que você tem feito e como está se preparando para esta nova etapa em sua vida?

Devido à atual coordenação do FAC (Formação de Adolescentes com Cristo), foi um pouco corrido, mas, em geral, um sentimento de imensa alegria e gratidão ao lindo chamado de Deus e o coração está em paz.

3) Como foi sentir o chamado de Deus para seguir o caminho do seminário?

Sempre tive um desejo no coração, mas não era discernido ainda; no ensino médio, veio mais forte e aí tomei a decisão de participar da semana vocacional, que muito me ajudou a querer seguir o caminho do seminário. Estou feliz e estou seguindo o desejo do meu coração e que é agradável a Deus.

fermento expediente

Informativo **FERMENTO** da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Períódico mensal com distribuição gratuita

Equipe editorial: Ailton Adriano, Cândida Maria Martins, Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Elida C. Faria, Maria Clara Silva, Maria do Carmo Silva Santos e Sérgio Antônio dos Santos

Colaboradores: Analuiza Campos Rocha, Eloisa Maria Viana Abranches, José Maria dos Santos, Padre Geraldo Trindade

Diagramação: Sérgio Antônio dos Santos
Impressão: Tribuna Editora Gráfica
Tiragem: 2000 exemplares

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima
CEP: 36570-000 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978
E-mail: parfatima@yahoo.com.br
Site: www.parfatima.com.br

Campanha da Fraternidade 2015



**Eu vim
para servir**
(cf. Mc 10,45)

Campanha da Fraternidade 2015
FRATERNIDADE: IGREJA E SOCIEDADE
29 de março - Domingo de Ramos
COLETA NACIONAL DA SOLIDARIDADE
COLETA - Pão e justiça para todos as pessoas



A Campanha da Fraternidade 2015 traz o tema: “Fraternidade: Igreja e Sociedade”.

Este tema vem refletir a importância do diálogo e as relações entre a Igreja e a Sociedade.

Com o lema: “Eu vim para servir” (cf. Mc 10,45), somos chamados a recordar nossa missão em servir à sociedade segundo os critérios da nossa fé, atuando ativamente nas esferas social e política, buscando a construção de uma sociedade mais justa que gere o bem-estar de todo o

povo brasileiro e a edificação do Reino de Deus.

Segundo Dom Leonardo Ulrich Steiner, bispo auxiliar de Brasília (DF) e secretário geral da CNBB, esta será uma oportunidade de retomarmos os ensinamentos do Concílio Vaticano II. Ensinamentos que nos levam a ser uma Igreja atuante, participativa, consoladora, misericordiosa, samaritana. Por isso, os cristãos trabalham para que as estruturas, as normas, a organização da sociedade estejam a serviço de todos.

As reflexões irão discorrer sobre as relações entre a Igreja e a Sociedade, no Brasil, ao longo da história e na sociedade atual:

- Como servimos e que desafios encontraremos para trabalhar os pontos em comum e divergentes?

- Como estas relações acontecem à luz da Palavra de Deus, e as posturas e doutrinas da Igreja e da Sociedade?

- Como devemos caminhar para servir de forma cooperativa?

- O que podemos fazer dentro de nossa Paróquia e em nossas comunidades?

É momento de fazer memória, refletir e orar por toda a Igreja e toda a sociedade brasileira, invocando sempre o Espírito Santo para que nos conduza na justiça, na fraternidade e no amor.

Analuiza Campos Rocha
Participante de Grupo de Reflexão

Olhar Pastoral

Quando a força da fé é capaz de nos surpreender...

A Quaresma é o tempo oportuno para prepararmos nosso coração para o grande mistério de amor de Deus pela humanidade. A espiritualidade desse tempo é marcada pelo tripé da oração, da penitência e do jejum. Essas práticas devem nos ajudar na mudança de mentalidade e de atitude. Isso se chama conversão, mudança de vida a fim de que se cresça na fé.

Façamos deste tempo quaresmal uma oportunidade de viver pela fé, ou seja, crer no que não pode ser visto pelos olhos humanos e nem tocado; mas experimentado com confiança no Senhor, é descansar-se em Deus e deixar-nos aos Seus cuidados. Jesus nos convida a esta experiência. “Vinde a mim todos os que estais cansados e aflitos...” (cf. Mt 11, 28). Somente a fé é capaz de nos surpreender e nos sustentar. É ela que modela nossa existência. Por isso não se pode aceitar que nossa fé esfrie, apague e fique sem sabor. Devemos readquirir o gosto de nos alimentar da Palavra de Deus, da Eucaristia, de buscar a misericórdia do Senhor no sacramento da Confissão...

Como Igreja, somos convidados, à luz da Campanha da Fraternidade, refletir o tema: “Fraternidade: Igreja e sociedade” e o lema: “Eu vim para servir” (cf. Mc 10, 45). Impulsionados pelo Concílio Vaticano II, somos convidados a ser uma Igreja atuante, servidora, consoladora, samaritana e participativa. Os cristãos têm a grande missão de serem no mundo o sinal de Cristo com sua vida e o seu testemunho. Queremos e buscamos sob o pastoreio do nosso papa Francisco ser uma Igreja ‘em saída’, que vai ao encontro dos outros, pois ninguém se salva sozinho, isolado ou pelas próprias forças. Deus nos atrai para Ele e nos resgata de nossos pecados para uma vida na graça.

Meus irmãos e minhas irmãs, somente a força da fé pode gerar em nós uma conversão pessoal e eclesial capaz de mover corações e estruturas para o Senhor! Deixemo-nos surpreender pela força da fé e Deus fará uma obra nova!

Padre Geraldo Trindade
Vigário paroquial

Ajude-nos na construção do Centro de Pastoral e Igreja em Nova Viçosa

Venha participar conosco do lançamento e da bênção da pedra fundamental.

Dia: 22 de fevereiro
Horário: 16 horas
Local: Igreja em construção de Nova Viçosa

Caixa Econômica Federal. Ag: 0164 Op. 003 Conta: 2872-7 - Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima - Telefone: (031) 3891-1978

SEARA 2015

Local:
Campus da UFV

Dias: 14 a 17 de fevereiro

“Deixai-vos conduzir pelo Espírito Santo”
(Gl 5,16a).

Renovação Carismática Católica
Brasil

Transmissão ao vivo: www.searavicoso.com

POR QUE A JUVENTUDE É PRIORIDADE na PARÓQUIA DE FÁTIMA?



reprodução da internet

te, do extermínio. Eles também estão sem emprego e com suas famílias desajustadas.

Como Igreja, como podemos anunciar o Cristo a essa Juventude? Não existe fórmula, porque as realidades são diversas. O que existe é uma proposta de apresentar Jesus Cristo. Pode ser na Amazônia, no sul ou no Norte, evangelizar, como diz a CNBB, é apresentar Jesus Cristo como caminho, verdade e vida e como proposta de mudança para toda faixa etária.

E tudo isso é o evangelho que nos propõe como orientação para uma ação evangelizadora. Nós temos jovens que nos procuram, os que não procuram, os que estão dentro dos nossos espaços e aqueles aos quais devemos ir ao encontro onde estão.

Para isso, é necessário caminhar com eles, entendê-los e escutá-los, procurando auxiliá-los. Como Igreja, nós iremos acolher cada vez melhor a juventude quando amarmos de forma incondicional, gratuita e cuidadosa a cada um e cada uma que se coloca à disposição para somar nesta comunidade de discípulos missionários de Jesus Cristo.

Edilan Martins

Coordenador Paroquial da Juventude

A evangelização das juventudes torna-se um fator de primeira instância em nossa comunidade paroquial.

A 9ª Assembleia Paroquial de Pastoral revelou o desejo dessa Igreja de se fazer Jovem. Ora, uma Igreja que pretende ser Jovem, precisa acolher os jovens, ir ao encontro deles.

Em nosso país, os jovens são ameaçados pelo consumismo que chega a apresentar sonhos passageiros. Os jovens também estão envolvidos pela cultura do medo, da mor-

“...apresentar Jesus Cristo como caminho, verdade e vida...”

Agenda Pastoral - Fevereiro de 2015

14 a 17 de fevereiro - SEARA

18 de fevereiro (quarta-feira de cinzas) - missas com imposição das cinzas:

7h, 17h e 19h - Matriz de Fátima

19h - Nova Viçosa

Celebração da Palavra com distribuição das cinzas nas comunidades.

22 de fevereiro

16h - Bênção e lançamento da pedra fundamental da Igreja e Centro Pastoral em Nova Viçosa.

25 e 26 de fevereiro

19h - Formação paroquial da Campanha da Fraternidade em Fátima.

COMO ESTÃO NOSSAS FAMÍLIAS?

Estamos ainda no início do ano. Quantos planejamentos, sonhos, desejos de mudanças em nossas vidas, em nossas comunidades, em nossa paróquia para este ano de dois mil e quinze!

A 9ª Assembleia Paroquial nos aponta pistas, diretrizes, caminhos para uma possível realização de alguns desses desejos. Desejo grande de ver a nossa juventude alegre, de bem com a vida, caminhando segura, em busca de um futuro melhor. Pensando nesta prioridade vem uma pergunta: Como estão as nossas famílias?

Renomados terapeutas, que trabalham com famílias, divulgaram recentemente uma pesquisa, em que nota-se que os membros das famílias estão cada vez mais frios, com pouco carinho, pouca presença, pouco diálogo. Segundo eles, as pessoas estão cada vez mais intolerantes e se desgastam valorizando os defeitos dos outros. Quase não se vê mais elogios entre os membros da família, pais e filhos adolescentes/jovens se elogiando... Segundo a pesquisa, é mais comum elogiar um desconhecido ou um amigo que só se encontra socialmente do que uma pessoa da família, na qual a convivência acontece diariamente.

Fatores, como: ausências de diálogo, de compreensão, a falta de perdão, de ser presença têm afetado muito as famílias. Muitas vezes, falta também um elogio, coisa simples, entre os membros da família, mas com tamanha grandeza. Outro aspecto forte talvez seja o excesso de orgulho, pois ele impede que as pessoas digam o que sentem e levam essa carência para os mais diversos lugares e grupos. Vivemos em família, comunidade, sociedade onde um precisa do outro, e, é amando uns aos outros, vivendo como irmãos, que seremos felizes.

Comece a valorizar sua família! Cuide, abrace, perdoe, ajude, elogie. Olhe para cada membro como se tivesse olhando para a pessoa de Jesus Cristo, porque Ele se faz presente em cada um de nossos irmãos. Pense... Quantas pessoas você poderá fazer feliz agindo assim?

Eloisa Maria Viana Abranches

Coordenadora Paroquial

PROCLAMAS

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Márcio Rodrigues Ferreira Lopes e Letícia Gomes Chaves.
Cléber Macedo de Oliveira e Ana Maria Guimarães Bernardo.
Samuel Calixto Nonato e Greisse G. Teodoro.

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.